

## OS PONTOS-CHAVE DO PROJETO

### ● Problema



### Derivativos

O mercado de derivativos (contrato com vencimento futuro) chegou a US\$ 600 trilhões. Com a crise, essas operações, não reguladas pelo governo, ocasionaram a quebra de empresas pelo mundo.

### Grande demais para quebrar

Na crise, o governo teve de escolher entre deixar companhias quebrarem (e ajudar a afundar ainda mais a economia, com corte de emprego, por exemplo) ou usar o dinheiro do contribuinte para salvá-las.

### Especulação

Bancos estavam investindo em operações especulativas nos mercados financeiros com o dinheiro próprio, e não do dinheiro de clientes. Isso expõe os bancos a atividades de risco.

### ● Legislação

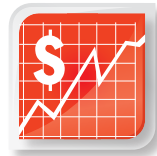


Pela primeira vez, estabelece uma supervisão federal sobre esse mercado, exigindo que a maioria dos acordos seja garantida por terceiros e negociada na bolsa.

Autoriza reguladores a impôr restrições. O governo poderá liquidar companhias em processo de falência sem causar custos aos contribuintes.

Impõe restrições às transações de tesouraria feitas pelos bancos comerciais e limitam a forma como eles investem capital próprio.

### ● Consequência



A exigência de que os contratos de derivativos sejam garantidos deve torná-los menos lucrativos, já que terão de ser mais simples e com um sistema de preços mais transparente.

Como os reguladores vão ter mais liberdade para impôr restrições com o novo sistema a grandes companhias financeiras, bancos menores podem ter vantagem competitiva.

A saída de negociadores sofisticados que costumam se beneficiar de informação privilegiada deve favorecer investidores privados e firmas pequenas.